Prefeitura adere e decora saguão em prol da campanha 'Outubro Rosa'

A Prefeitura de Andirá aderiu ao movimento 'Outubro Rosa' e decorou o saguão do prédio em cores e mensagens alusivas a campanha mundial de conscientização no combate ao câncer de mama.

A secretária Ação Social, Ana Lúcia Xavier, durante lançamento da campanha, na quinta-feira (01) passada, destacou a importância dos cuidados e prevenção contra a doença e ressaltou que a Prefeitura estará promovendo um mês intenso de trabalhos e ações de conscientização e exames preventivos nas Unidades Básicas de Saúde. "Temos que refletir sobre a importância de buscar informações e se cuidar. Estamos nos mobilizando, enquanto agentes públicos, para possibilitar o máximo possível de informações e acesso da população aos exames e cuidados", disse.

Na solenidade de abertura, que aconteceu no período da manhã e contou com a participação de funcionários da Prefeitura, além das várias orientações

sobre o objetivo da campanha mundial, foi proporcionado momentos de integração, durante um café da manhã. As mulheres também receberam lembrancinhas e todos receberam a fita dobrada, símbolo do 'Outubro Rosa'. O prefeito José Ronaldo Xavier, que também é médico, parabenizou a iniciativa e falou sobre as formas de detecção do câncer de mama. Ele lembrou que não apenas as mulheres são vitimas desta patologia, homens também precisam se cuidar, embora o índice de afetados seja menor. Xavier pediu que todos fizessem os exames. "O exame periódico é muito importante por que nem sempre é detectado facilmente. Façam o exame da mamografia. Prevenir é o melhor caminho", destacou.

Todas as Unidades Básicas de Saúde já estão preparadas para atender a população. Coleta do exame preventivo também estará acontecendo de forma intensificada. A Secretaria Municipal de Esportes também terá programação de orientações alusivas.

O 'Outubro Rosa' nasceu



Saguão da Prefeitura foi decorado com mensagens e cores



Prefeito José Ronaldo Xavier e secretária de Ação Social, Ana Lúcia Xavier

nos EUA e, hoje, acontece em várias partes do mundo. É uma ação de integração sociedade civil / governos / igrejas / imprensa para da assessoria de imprensa)

ampliar mobilização de conscientização a respeito da detecção e prevenção da doença. (Com informações

Final do 5º Concurso de Soletração acontece nesta sexta-feira, 09

BANDEIRANTES

A terceira e última etapa do 5º Concurso Municipal de Soletração promovido pelo Lions Clube Bandeirantes acontece na noite desta sextafeira (09), às 19h30min, no Cento Cultural Takiko Hassegawa, Praça Valderi Vilela (Praça Brasil-Japão). Os ganhadores e seus respectivos professores (as) serão premiados. Promovido pelo Lions Clube Bandeirantes, o concurso conta com apoio da Prefeitura de Bandeirantes através da Secretaria de Educação e Cultura.

CNPJ: 76.530.047/0002-00

quinta edição são os alunos: Guilherme Vilar de Oliveira (professora Mara Garcia Delvaz Gandolfo/Colégio Estadual Nóbrega da Cunha); Kamila dos Santos Rodrigues (professora Mara Garcia Delvaz Gandolfo/ Colégio Estadual Nóbrega da Cunha); Laura Anaiure Rovani (professor José Roberto de Oliveira/ Escola Estadual do Campo Lourenço Ormenezze); Luiz Fernando Reichert Ferreira (professora Gisele Ortiz Garcia/Colégio Bandeirantes); Maria Vitória de Araújo (Letícia Aparecida

Os seis finalistas da de Araújo Gonçalves/Escola Franciscana Santa Isabel): Thaylise Ticchini de Lima (Jhuliene Fabian Alexandre/Colégio Ecel).

A primeira fase do concurso contou com a participação de 450 estudantes, sendo que as próprias escolas realizaram a seletiva representantes por turmas do nono ano. Ao todo foram trinta concorrentes na segunda etapa onde todos tiveram que ler e estudar, dentro das regras ortográficas, a obra literária de Machado de

Assis 'Papéis Avulsos'.

O Concurso Municipal de Soletração tornouse tradicional dentro da comunidade escolar, atingindo seu quinto ano consecutivo de realização. Promovido pelo Lions Bandeirantes, o evento visa incentivar os alunos a se dedicarem à leitura e na escolha de seus escrita além de buscar o aperfeiçoamento da língua mãe, despertar o interesse para as regras ortográficas adotadas em 2009, e ainda valorizar e homenagear alunos e professores pelo empenho, dedicação e conhecimento.

FRANCISCOLOGIA

Capítulo CLXIV

Paz e Bem, meu amigo e irmão, vamos continuar falando sobre São Francisco de Assis agora o Espelho de Perfeição. O noviço que queria ter um saltério com sua per¬missão.

Terminada a oração, na primeira abertura do livro apareceu-me a palavra do Santo Evangelho: A vós foi dado conhecer os mistérios do reino de Deus; aos outros, só em parábolas (Lc 8, 10). E acrescentou: "São tantos os que se elevam com gosto à ciência que será feliz quem se fizer ignorante por amor do Senhor Deus". Passados muitos meses, estando o bem-aventurado Francisco no lugar de Santa Maria da Porciúncula, perto da cela, atrás da casa, no cami¬nho, o predito frade falou-lhe outra vez do saltério. São Francisco disse-lhe: "Vai e faze como te disser teu ministro". Ou¬vindo isso, o frade começou a voltar pelo caminho de onde viera. Mas São Francisco, ficando na estrada, começou a pensar no que tinha dito ao frade. De repente, gritou atrás dele dizendo: "Espera-me, irmão, espera"!" Foi até ele e dis¬se: "Irmão, volta comigo e mostra-me o lugar onde te disse que fizesses com o saltério como te diria teu ministro". Quando chegaram ao lugar, o bem-aventurado Francisco ajoelhou-se diante do frade e disse: "Minha culpa, irmão, minha culpa. Pois, quem quiser ser frade menor não deve possuir, como lhe concede a Regra, senão a túnica a corda e os calções; e quem for obrigado por manifesta necessidade, os calçados". Desde então, sempre que os frades vinham a ele para ter seu conselho sobre esse assunto, respondia-lhes da mesma maneira. Por isso, dizia muitas vezes: "O homem tem tanta ciência quanto faz, e o religioso é bom pregador na medida em que pratica; pois a árvore se conhece somente pelos frutos" (cf. Mt 12,33; Lc 6,44). A observância da pobreza nos livros e nos leitos, nos edificios e nos utensílios.

O muito bem-aventurado pai ensinava os frades a não buscar-nos livros o preço mas o testemunho do Senhor(cf. Sl 18,8), não a beleza, mas a edificação. Queria que tivessem poucos livros e em comum (cf. At 2,44; 4,32), pronto para o uso dos frades que deles precisassem. Era tão grande a pobreza nos enxergões e nos leitos que, se alguém tivesse trapos sobre as palhas, achava que tinha uma cama de noivos. Além disso, ensinava seus frades a construírem habitações pobrezinhas, cabanas de madeira e não de pedra, e queria que fossem edificadas de forma humilde. E não só odiava a arrogância das casas, mas detestava também a excessiva abundância e o requin te dos utensílios. Queria que nas mesas e nas louças nada parecesse mundano ou lembrasse algo do mundo, para que tudo proclamasse a pobre¬za e tudo cantasse a peregrinação e o exílio.

Para louvor de Nosso Senhor Jesus Cristo Amém. (Continua na próxima edição - Programa Francisco Instrumento da Paz). Paz e Bem.



Folha do Norte

EDITORA FOLHA DO NORTE LTDA - CNPJ: 09.399.259/0001-21 Av. PREFEITO MOACYR CASTANHO, 1553 - Centro Tel.3542-2599 / 8408-8824 (Oi) / 9914-4551 (Tim) Impressão: Jornal de Londrina/Editora Gazeta do Povo S/A

Márcia Moskado Jornalista Responsável- MTB/PR 3271

Cinara Abreu Neves Gerente Comercial / Financeiro

Site: www.folhadonortepr.com.br E-mails: folhanorte@brturbo.com.br redacaofolhadonorte@gmail.com.br * Os artigos assinados não expressam a opinião do veiculo/jornal.